

13. RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

13.1 Análise da Execução Orçamental

A panorâmica do que foi a actividade financeira do Município durante o ano de 2006, o rigor orçamental, o seu equilíbrio financeiro, a propensão à poupança, canalizada para o investimento, são realidades demonstradas em seguida.

13.1.1 Evolução da execução da Receita e da Despesa orçamental no triénio 2004-2006

a) Receita

Relativamente à execução orçamental no indicado triénio, salienta-se que a média aritmética simples de cobrança (receitas cobradas líquidas), rondou os 60,07%, salientando-se que na gerência de 2006, a autarquia arrecadou 54,76% das receitas previstas para esse ano, o que corresponde a uma diminuição de execução face ao ano anterior.

(Un.:€uros)

	2004	2005	2006
Orçamento	19.758.896,40	18.226.278,72	19.661.368,62
Execução	12.283.773,53	11.524.362,08	10.767.295,26
% Execução	62,17	63,23	54,76

Quadro 1 – Evolução da execução da Receita no último triénio

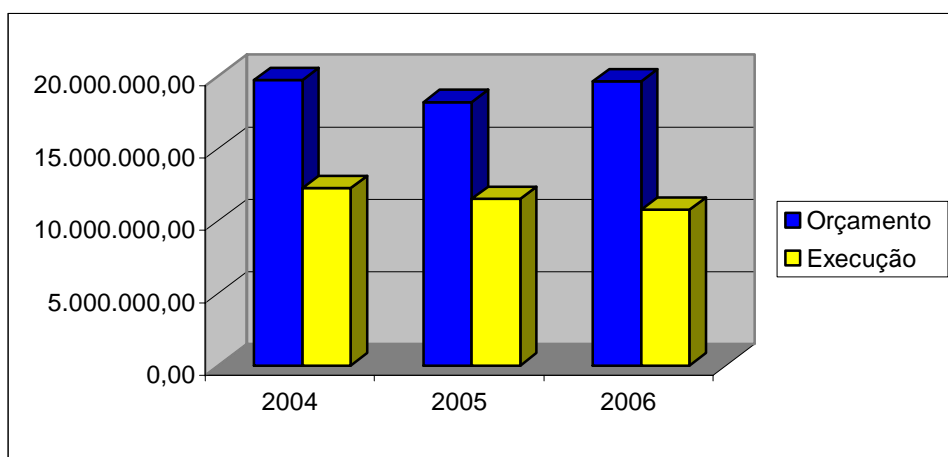


Gráfico 1 – Evolução da receita entre 2004-2006

Da análise do gráfico, salienta-se uma menor adequação entre os valores orçamentados e os valores executados durante a gerência de 2006.

b) Despesa

A execução orçamental da despesa na gerência de 2006, comparativamente a 2005 teve uma diminuição de 7,24%.

(Un.:€uros)

	2004	2005	2006
Orçamento	19.758.896,40	18.226.278,72	19.661.368,62
Execução	12.231.115,88	11.417.257,54	10.891.709,70
% Execução	61,90	62,64	55,40

Quadro 2 – Evolução da execução da Despesa no último triénio

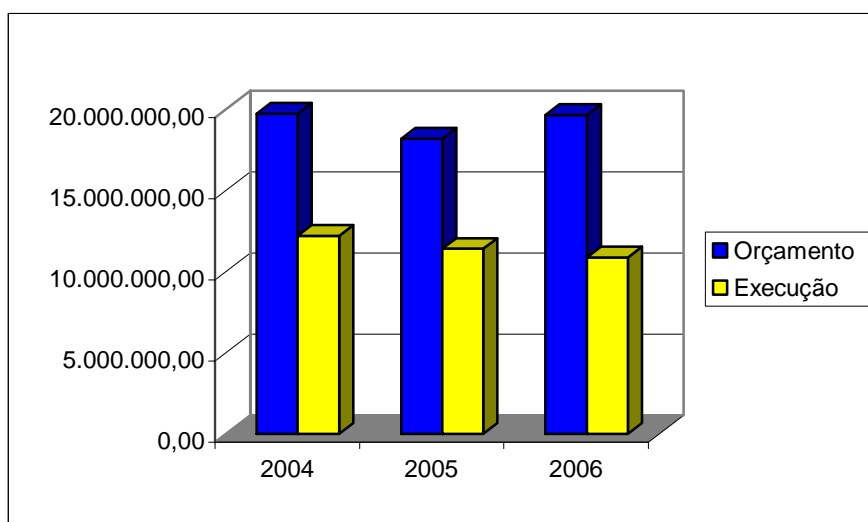


Gráfico 2 – Evolução da despesa entre 2004-2006

É novamente demonstrada uma menor adequação entre os valores orçamentados e executados, à semelhança do que acontece na receita.

13.1.2 Estrutura da Receita e da Despesa na Gerência de 2006

a) Receita

Em 2006 o orçamento da receita apresentou um grau de execução no valor de 54,76%, ou seja, do total de 19.661.368,62 € orçados foram arrecadados 10.767.295,26 € sendo que 7.558.801,95 € (38,44%) correspondem a receitas correntes e 3.198.603,19 € (16,27%) a receitas de capital, como se demonstra no quadro seguinte.

(Un.:€uros)

Receitas 2006	Orçado	Cobrado	Diferença	% de Exec. relativo ao total das receitas orçadas	% de Exec. relativo ao total das receitas cobradas	% de Exec. relativo ao orçado
Receitas Correntes	10.565.452,89	7.558.801,95	3.006.650,94	38,44	70,20	71,54
Receitas de Capital	9.092.915,73	3.198.603,19	5.894.312,54	16,27	29,71	35,18
Outras Receitas	3.000,00	9.890,12	-6.890,12	0,05	0,09	329,67
Total de Receitas	19.661.368,62	10.767.295,26	8.894.073,36	54,76	100,00	54,76

Quadro 3 – Estrutura da Receita em 2006

Da análise do quadro 3 conclui-se que:

- 70,20% (7.558.801,95 €) do total das receitas cobradas referem-se a receitas correntes e 29,71% (3.198.603,19 €) a receitas de capital;
- do total orçado como receitas correntes foi executado 71,54% desse montante, sendo a percentagem menor no que respeita às receitas de capital.

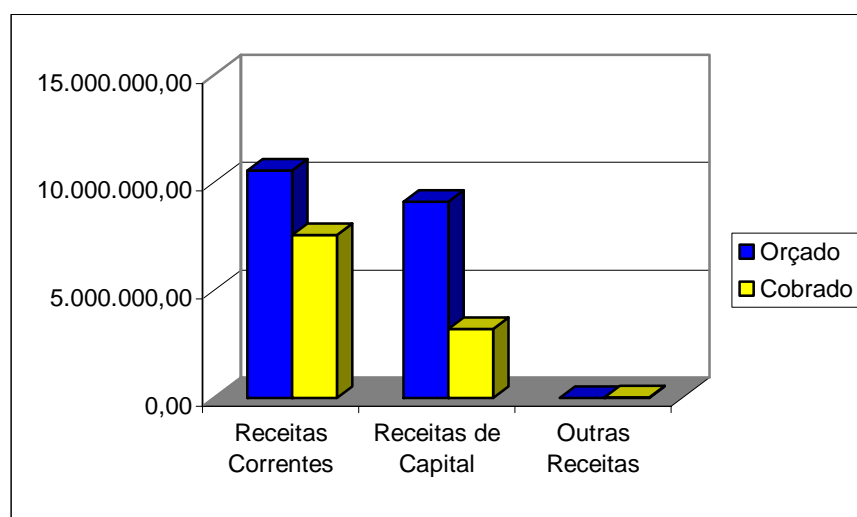


Gráfico 3 – Execução da Receita em 2006

b) Despesa

A despesa total paga em 2006 totalizou 10.891.709,70 € o que representa uma execução de 55,40% sobre o total de 19.661.368,62 € orçados.

Do total de pagamentos efectuados, 6.670.238,21 € correspondem a despesas correntes, o que representa 61,24% do total das despesas pagas e 4.221.471,49 € a despesas de capital (38,76%) conforme demonstrado no quadro e gráfico seguintes:

(Un.:€uros)

Despesas 2006	Orçado	Pago	Diferença	% de Exec. relativo ao total das despesas orçadas	% de Exec. relativo ao total das despesas pagas	% de Exec. relativo ao orçado
Despesas Correntes	7.587.046,22	6.670.238,21	916.808,01	33,93	61,24	87,92
Despesas de Capital	12.074.322,40	4.221.471,49	7.852.850,91	21,47	38,76	34,96
Total de Despesas	19.661.368,62	10.891.709,70	8.769.658,92	55,40	100,00	55,40

Quadro 4 – Estrutura da Despesa em 2006

Da análise do quadro 4 conclui-se que:

- dos 7.587.046,22 € previstos como despesas correntes, corresponde uma execução de 87,92%, em relação às despesas de capital corresponde uma execução de 34,96%;
- do total das despesas orçadas, corresponde uma execução das despesas correntes de 33,93% e 21,47% para despesas de capital.

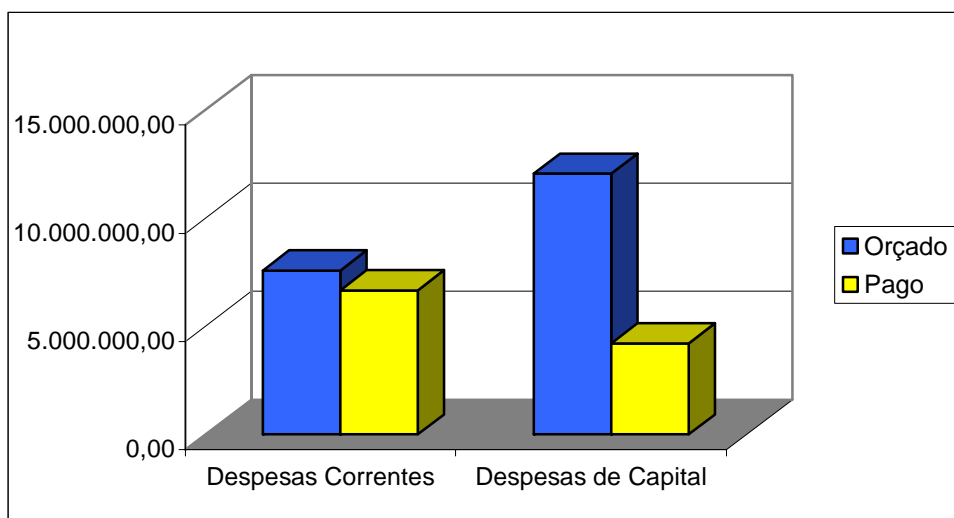


Gráfico 4 – Execução da despesa em 2006

13.1.3 Conclusão da análise da Execução Orçamental

Da análise global da execução do orçamento da receita e da despesa corrente, conclui-se que parte das receitas correntes no montante de 888.563,74 € (aproximadamente 12% das receitas correntes) foram utilizadas na execução de despesas de capital, evidenciando o esforço efectuado na redução das despesas correntes.

13.2 Análise económica e financeira

13.2.1 Análise económica

O Município de Vizela encerrou o exercício de 2006 com o resultado líquido positivo de 1.669.245,49 €.

a) Estrutura de custos do Município de 2006 e comparação dos mesmos com ano anterior

Rubricas	Valor de 2006	% no total dos custos
CMVMC	416.431,69	5,13
Fornecimentos e serviços externos	2.004.700,98	24,67
Transf. e subs. correntes concedidos	1.733.446,12	21,34
Custos com pessoal	2.608.221,13	32,10
Amortizações	814.258,17	10,02
Outros	547.521,44	6,74
Total	8.124.579,53	100,00

Quadro 5 – Estrutura dos Custos de 2006

Rubricas	Valor de 2005	Valor de 2006
CMVMC	302.986,60	416.431,69
Fornecimentos e serviços externos	1.669.412,88	2.004.700,98
Transf. e subs. correntes concedidos	1.669.491,55	1.733.446,12
Custos com pessoal	2.590.315,81	2.608.221,13
Amortizações	789.904,96	814.258,17
Outros	498.848,78	547.521,44
Total	7.520.960,58	8.124.579,53

Quadro 6 – Evolução dos Custos

Da análise dos quadros n.º 5 e 6 acima, salienta-se um aumento global dos custos no montante 603.618,95 € justificado essencialmente pelo aumento dos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) e aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's), sendo este explicado pelo aumento dos custos associados às Actividades de Enriquecimento Curricular e à reparação e conservação de equipamentos.

b) Estrutura dos proveitos do Município de 2006 e comparação dos mesmos com ano anterior

Rubricas	Valor de 2006	% no total dos proveitos
Venda e prestação de serviços	853.523,62	8,71
Impostos e taxas	3.026.181,45	30,90
Proveitos suplementares	3.522,12	0,04
Transferências e subsídios obtidos	5.365.512,08	54,78
Outros	545.085,75	5,57
Total	9.793.825,02	100,00

Quadro 7 – Estrutura dos proveitos de 2006

Rubricas	Valor de 2005	Valor de 2006
Venda e prestação de serviços	780.956,45	853.523,62
Impostos e taxas	2.918.878,60	3.026.181,45
Proveitos suplementares	3.075,44	3.522,12
Transferências e subsídios obtidos	5.218.084,95	5.365.512,08
Outros	488.286,02	545.085,75
Total	9.409.281,46	9.793.825,02

Quadro 8 – Evolução dos proveitos

Pela análise dos quadros relativos aos proveitos, verifica-se um aumento relativo ao exercício anterior de 384.543,56 €, explicado essencialmente pelo aumento da arrecadação de impostos e taxas e de transferências e subsídios obtidos.

c) Conclusão – Resultados

Resultados	Valor de 2005	Valor de 2006
Resultados operacionais	1.895.108,35	1.665.736,32
Resultados Financeiros	-29.176,91	-42.919,55
Resultados Correntes	1.865.931,44	1.622.816,77
Resultados Extraordinários	22.389,44	46.428,72
Resultado Líquido do Exercício	1.888.320,88	1.669.245,49

Quadro 9 – Evolução dos resultados

A diminuição do Resultado Líquido de 2006 em relação a 2005 é explicada essencialmente pela diminuição dos resultados correntes consequência do aumento dos custos em relação ao aumento dos proveitos.

13.2.2 – Análise Financeira

Com o objectivo de analisar a situação financeira da autarquia apresenta-se de seguida o correspondente Balanço:

<i>Balanço</i>	<i>2005</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>2006</i>
	€	%	€	%
Activo Imobilizado Líquido	25.151.184,47	96,77	29.734.449,32	96,85
Activo Circulante	545.121,00	2,10	754.978,75	2,46
Acréscimos e diferimentos	293.630,98	1,13	213.672,00	0,70
Total do Activo	25.989.936,45	100,00	30.703.100,07	100,00
Fundos Próprios	15.956.408,21	61,39	19.130.735,69	62,31
Empréstimos de m/l prazo	1.859.818,79	7,16	2.334.337,27	7,60
Dívidas a Terceiros - curto prazo	2.717.632,72	10,46	2.996.942,11	9,76
Acréscimos e diferimentos	5.456.076,73	20,99	6.241.085,00	20,33
Total dos Fundos Próprios e Passivo	25.989.936,45	100,00	30.703.100,07	100,00

Quadro 10 – Balanço do Município em 2005 e 2006

Da análise ao balanço verifica-se que os grupos com maior expressão do Activo são os Bens de Domínio Público e o Imobilizado Corpóreo. Relativamente ao Passivo, destaca-se a conta de Proveitos Diferidos (Subsídios ao Investimento).